

COOPERAÇÃO ENTRE A EMBRAPA TRIGO E A ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS

Jorge Lemainski¹, Adão Acosta, Vladirene Macedo Vieira¹, Lisandra Lunardi¹ e
Marcelo André Klein¹

¹Embrapa Trigo, Rodovia BR 285, Km 294, 99050-970, Passo Fundo, RS. E-mail: jorge.lemainski@embrapa.br.

Parte relevante da assistência técnica para a produção de grãos no Brasil é formada por cooperativas. Esse sistema representa 64% dos produtores rurais e mais de 80% dos produtores de trigo, principalmente médios e pequenos, e contribui com metade da produção agropecuária do País. Essa combinação entre assistência técnica forte e acesso a grande número de produtores é perfeita para a realização de ações efetivas de transferência de tecnologia. No entanto, durante longo tempo, a atuação da Embrapa Trigo com as cooperativas brasileiras esteve limitada, predominantemente, a resolver problemas pontuais e de curto prazo. Assim, uma ampla gama de conteúdos tecnológicos, exceto cultivares, ou era desconhecida ou tinha adoção bastante limitada pela carência de modelos que a alavancasse junto ao sistema cooperativista.

Atualmente, percebe-se certa dissonância entre os interesses da agricultura de produtos e a lógica da agricultura de processos. O enfoque para emprego de práticas isoladas vinculadas ao negócio agrícola, principalmente na área de insumos como fertilizantes, defensivos, máquinas, sementes e outros, disputa o discurso tecnológico junto a técnicos e agricultores de cooperativas com os conhecimentos e o enfoque de sistemas produtivos gerados e transferidos pela Embrapa, apesar de ambos serem complementares. Capacitar áreas técnicas para que tenham maior segurança nas escolhas e nas orientações que fazem para os produtores é um importante papel a ser cumprido pela Embrapa, pois as cooperativas têm responsabilidade pelo sucesso econômico dos associados.

Para maior interação entre a pesquisa e os departamentos técnicos das cooperativas, a Embrapa estabeleceu um acordo de cooperação com a

Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (SESCOOP), incorporando um plano de trabalho de transferência de tecnologias iniciado em 2015, continuado em 2016 e ampliado em 2017. O foco esteve voltado à capacitação de representantes dos departamentos técnicos das principais cooperativas brasileiras em cereais de inverno e em temas transversais na Embrapa Trigo de Passo Fundo, RS. O trigo e os demais cereais de inverno foram selecionados pela OCB em função da origem do cooperativismo, com as primeiras unidades estabelecidas na Região Sul em função da demanda pela organização na produção de trigo no País. Foram realizadas capacitações, divididas em módulos temáticos, para cereais de inverno, culturas associadas e temas transversais, com a participação dos departamentos técnicos de 37 cooperativas, que representam 1.500 profissionais de ciências agrárias, com áreas de atuação nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Minas Gerais. O faturamento conjunto dessas cooperativas é superior a R\$ 38 bilhões; essas cooperativas contam com 170.500 produtores associados e respondem por 60% do trigo produzido no Brasil.

O plano de trabalho executado contou com sete módulos anuais de 24 horas cada um, que abordaram os temas da agricultura conservacionista, controle de plantas daninhas, manejo integrado de pragas e de doenças, manejo de cultivos de grãos, colheita e pós-colheita, proteção de plantas, integração lavoura-pecuária-floresta e trigo tropical. A turma Embrapa-OCB 2015 foi composta por 20 profissionais de ciências agrárias, gestores de departamentos técnicos. A Turma Embrapa-OCB 2016 contou com 32 assistentes técnicos, enquanto que a Turma Embrapa-OCB 2017 teve a participação de 36 assistentes técnicos de cooperativas do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Adicionalmente, em 2016 foram realizados dois módulos especiais, com dois dias de duração, em atualização agronômica com a Turma Embrapa-OCB 2015, um na região do Cerrado Brasileiro, em Brasília, DF, e outro em Campo Mourão, PR, com visita técnica à COAMO Agroindustrial Cooperativa. Em 2017 foi realizado um módulo especial, com dois dias de duração, em atualização agronômica no Cerrado Brasileiro, em Brasília, DF, com a Turma Embrapa-OCB 2016 e outro módulo especial de Inteligência Territorial para a cultura do Trigo, em Passo Fundo, RS, com a

participação da Turma Embrapa OCB 2015 e 2016. As capacitações contaram com a parceria de universidades, Federação das Cooperativas Agropecuárias do Estado do Rio Grande do Sul (FecoAgro/RS), produtores rurais, das próprias cooperativas e de outras unidades da Embrapa. Durante os encontros, os técnicos indicados pelas cooperativas participaram de exposições teóricas combinadas com práticas em laboratórios, campos experimentais, visitas a propriedades rurais e agroindústrias, bem como compartilharam suas experiências com produtores associados e quanto à gestão no âmbito dos departamentos técnicos das cooperativas.

Segundo levantamento realizado com as cooperativas participantes após cada módulo¹, em 2017, os temas controle de plantas daninhas e tecnologia de aplicação, agricultura conservacionista e implantação e manejo de cultivos anuais foram considerados de maior importância (Tabela 1), enquanto o módulo de colheita e pós-colheita destacou-se pela atualidade das informações fornecidas aos técnicos (Tabela 2). De maneira geral, a soma de ótimo e bom para a importância e conteúdo dos módulos superou a 90%. O mesmo percentual foi obtido quando avaliados indicadores relativos aos pesquisadores facilitadores da aprendizagem (Tabela 3), com destaque ao conhecimento dos temas e aos recursos utilizados nas capacitações. Ademais, identificou-se manutenção de mesmo nível ou pouca diferença entre os pesquisadores que atuaram nos temas, mostrando o acerto da pauta e dos profissionais. O apoio aos módulos, em termos de divulgação, recepção, pontualidade, épocas e locais de realização, também recebeu excelente avaliação (Tabela 4). De maneira geral, as capacitações atenderam (56%) ou superaram (44%) as expectativas dos técnicos participantes, cujas satisfação geral (99%) e certeza do emprego do conteúdo adquirido (98%) têm validado a continuidade da parceria, sendo, inclusive, solicitadas pelas cooperativas e pela OCB, diante do nível obtido na maioria dos quesitos avaliados pelos participantes.

Em 2017, o trabalho da Embrapa avançou: dados secundários de 579 municípios da área de atuação dessa rede de cooperativas, e informações primárias, com base amostral de 23 gestores e 181 técnicos das cooperativas, identificaram a dinâmica do trigo na área de ação de cooperativas;

¹ Trabalho realizado pelo Núcleo de Comunicação Organizacional da Embrapa Trigo, sob a supervisão de Luiz Henrique Magnante.

estabeleceram-se cenários e formulou-se, de forma agregada, a perspectiva do sistema cooperativista sobre a triticultura brasileira, considerando os desafios atuais e as inovações desejadas.

O trigo não é a cultura principal de nenhuma das cooperativas, mas essas detêm 85% dos produtores do cereal, em sistemas de produção com outras 13 distintas culturas. Cenário em que a cultura do trigo ocupa 10% da área correspondente ao ocupado por soja e milho tem 60% de factibilidade de ocorrer, indicando uma perspectiva conservadora das cooperativas quanto à expansão de área para a cultura, decorrente de gargalos logísticos, políticos e técnicos que necessitam ser enfrentados. No caso dos gargalos técnicos, há alinhamento entre os que foram percebidos pela assistência técnica e as soluções oferecidas pela Embrapa Trigo, validadas em reuniões da chefia desta unidade com as equipes que atuam nos temas prioritários indicados: germinação na espiga, giberela e brusone. Para tal, as cooperativas foram claras: preferem as soluções embarcadas em cultivares e a permanência da Embrapa nesse mercado. Os resultados foram apresentados à alta direção da OCB, que não só manteve a cooperação via capacitações como ampliou a cooperação com a Embrapa Trigo para atuação específica em cooperativas com moinhos, ademais de apoiar a agenda de inovação da Unidade em eventos para técnicos e produtores nas principais cooperativas e em todas as regiões tritícolas.

Tabela 1. Avaliação de importância de conteúdos apresentados em módulos de capacitação sobre trigo e culturas do sistema produtivo, para técnicos de cooperativas, em 2017. Embrapa Trigo, Passo Fundo, 2018.

Conteúdo do módulo	Índice de importância do tema para a cooperativa (%)			
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
Colheita e pós-colheita	79	21	0	0
Controle de plantas daninhas e tecnologia de aplicação	94	6	0	0
Implantação e manejo de cultivos anuais produtores de grãos	82	18	0	0
Integração Lavoura-Pecuária-Floresta - ILPF	37	47	16	0
Inteligência territorial estratégica na cultura do trigo	58	42	0	0
Introdução ao cooperativismo e fundamentos da agricultura conservacionista e fertilidade do solo	84	16	0	0
Manejo integrado de pragas e doenças de culturas de verão	48	48	3	0
Proteção de plantas: doenças de cereais de inverno	60	40	0	0
Média	68	30	2	0

Tabela 2. Avaliação da atualidade do conteúdo dos módulos de capacitação sobre trigo e culturas do sistema produtivo, para técnicos de cooperativas, em 2017. Embrapa Trigo, Passo Fundo, 2018.

Conteúdo do módulo	Índice de importância do tema para a cooperativa (%)			
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
Colheita e pós-colheita	68	32	0	0
Controle de plantas daninhas e tecnologia de aplicação	53	47	0	0
Implantação e manejo de cultivos anuais produtores de grãos	59	35	6	0
Integração Lavoura-Pecuária-Floresta - ILPF	21	53	21	5
Inteligência territorial estratégica na cultura do trigo	46	54	0	0
Introdução ao cooperativismo e fundamentos da agricultura conservacionista e fertilidade do solo	48	44	4	4
Manejo integrado de pragas e doenças de culturas de verão	45	48	7	0
Proteção de plantas: doenças de cereais de inverno	35	40	25	0
Média	47	44	8	1

Tabela 3. Indicadores relacionados aos pesquisadores facilitadores da aprendizagem durante as capacitações para técnicos de cooperativas, sobre trigo e culturas do sistema produtivo, em 2017. Embrapa Trigo, Passo Fundo, 2018.

Indicador	Conhecimento do tema	Objetividade e clareza	Conteúdo apresentado	Recursos utilizados
	%			
Ótimo	56	47	50	59
Bom	42	45	46	35
Regular	2	8	3	6
Ruim	0	0	1	0

Tabela 4. Indicadores relacionados à organização das capacitações para técnicos de cooperativas, sobre trigo e culturas do sistema produtivo, em 2017. Embrapa Trigo, Passo Fundo, 2018.

Indicador	Divulgação e informações	Recepção e inscrições	Pontualidade	Época	Local	Material didático
	%					
Ótimo	55	64	56	62	74	55
Bom	43	35	36	35	25	42
Regular	2	1	7	3	1	3
Ruim	0	0	1	0	0	0